



Data: 30 de Janeiro de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 295

Para: Destinatários

Com a Opinião Pública nada pode malograr, sem ela nada pode resultar bem.
Abraham Lincoln

APOIO PÚBLICO PARA ERRADICAÇÃO DO VG DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE, 2019-2022

2019

- O Ministro da Saúde do Chade, Aziz Mahamat Saleh, visitou 2 aldeias endémicas nos dias 8 e 9 de Fevereiro.
- O Ministro da Saúde da Etiópia, Dr. Amin Aman, visitou fazendas comerciais nos dias 18 e 19 de Fevereiro; a Ministra da Saúde, Dr.ª Lia Tadesse, assistiu à revisão anual do programa nos dias 17 e 18 de Dezembro.
- O Ministro da Saúde do Sudão do Sul, Dr. Riek Gai Kok, abriu uma revisão anual do programa nos dias 12 e 13 de Dezembro.

2020

- O Ministro da Saúde do Chade, Prof. Mahmoud Khayal, abriu e encerrou a revisão anual do programa nos dias 22 e 23 de Janeiro; o Ministro da Saúde, Prof. Mahmoud Khayal, visitou a aldeia endémica para lançar a amarração proactiva a 6 de Março.
- A Ministra da Saúde da Etiópia, Dr.ª Lia Tadesse, abriu uma reunião consultiva do Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia, nos dias 25 e 26 de Novembro.

2021

- O Ministro de Estado da Saúde da Etiópia, Dr. Dereje Duguma, interveio na revisão virtual de programas internacionais nos dias 16 e 19 de Março.
- A Ministra da Saúde do Mali, Dr.ª Fanta Siby, interveio na revisão virtual de programas internacionais nos dias 16 e 19 de Março.
- A Ministra da Saúde do Sudão do Sul, Elizabeth Acuei Yol, abriu uma revisão anual do programa nos dias 9 e 10 de Dezembro.

2022

- O Ministro da Saúde do Chade, Dr. Abdoulmadjid Abderahim, interveio na revisão de programas internacionais virtuais nos dias 9 e 11 de Março.
- A Ministra da Saúde da Etiópia, Dr.ª Lia Tadesse, interveio na revisão anual do programa virtual a 25 de Janeiro; a Ministra da Saúde, Dr.ª Lia Tadesse, visitou as aldeias endémicas a 4 de Maio.
- A Subsecretária da Saúde do Sudão do Sul, Dr.ª Victoria Anib Majur, visitou a aldeia endémica a 5 de Dezembro; a Ministra da Saúde, Yolanda Awel Deng Juach, abriu uma revisão anual do programa nos dias 6 e 7 de Dezembro.



O apoio público dos Programas nacionais de Erradicação do Verme da Guiné pelos Ministros da Saúde motiva a sua equipa e parceiros na luta contra o verme da Guiné, incentiva outros Ministros da Saúde e funcionários públicos e incentiva as pessoas em risco a trabalhar com o programa e a comunicar infecções pelo verme da Guiné. A pandemia da Covid-19 restringiu fortemente as atividades públicas em 2020-2022, mas espera-se que seja muito menor em 2023. A forte defesa do interesse público por parte dos Ministros da Saúde nos países restantes endémicos é muito importante e útil nesta etapa final desafiante da campanha. Em Março de 2022, na conclusão da Cúpula sobre o Verme da Guiné em Abu Dhabi, os ministros, representantes e parceiros declararam a sua intenção de garantir o “envolvimento corajoso de líderes políticos, incluindo chefes de estado, para liderar visitas de defesa direccionadas à comunidade pelo menos anualmente”. A lista acima mostra que a maioria dos programas beneficiou de alguma defesa pública ministerial nos últimos anos apesar da Covid-19. Para reduzir o verme da Guiné mais rapidamente (Figura 1), é necessário mais apoio público, especialmente visitas ministeriais a aldeias endémicas e revisões de programas, em 2023. Iremos enfatizar tais eventos este ano no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné*.

Figura 1

Infecções globais por Verme da Guiné, 2019-2022*

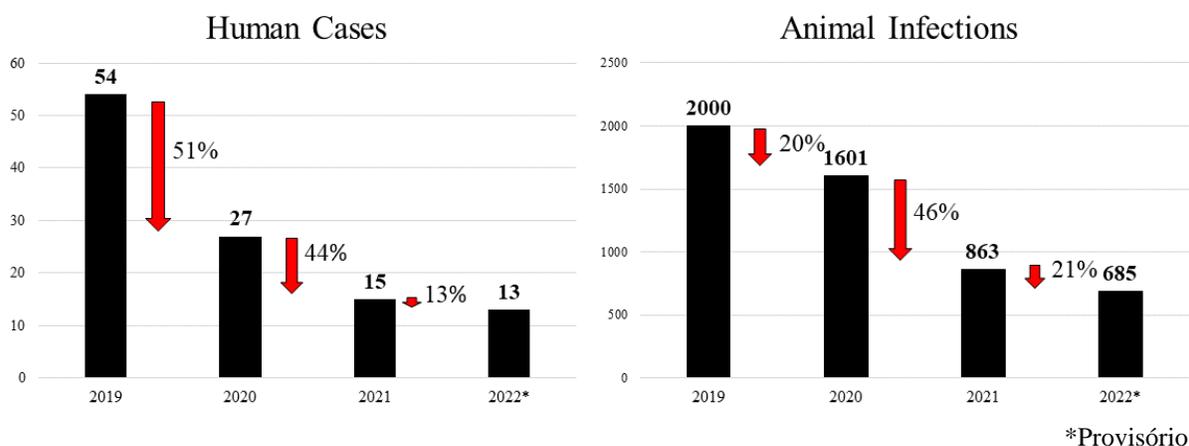


Tabela 1
Infeções por Verme da Guiné, 2022 (provisório)

	<u>Humanos</u>	<u>Animais</u>
Chade	6	606
Mali	0	41
Camarões	0	27*
Angola	0	7
Sudão do Sul	5	1
Etiópia	1	3
Rep. Centro-Africana	1*	0
TOTAL	13	685

*Aparentemente importado do Chade

DESAFIO DO CHADE PARA 2023: PARAR O VG EM CÃES E HUMANOS



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) reduziu drasticamente o número de infeções relatadas por verme da Guiné em cães de um número elevado de 1.935 infeções em 2019 para um total provisório de 521 infeções em 2022 (Figura 2). O Chade reduziu o número de cães infectados relatados de 32%, de 767 para 521 entre 2021 e 2022, e o número de casos humanos relatados de 25%, de 8 para 6. As evidências apoiam cada vez mais a hipótese de que as infeções em cães e poucos casos em humanos no Chade são principalmente transmitidos pela ingestão de peixe cru ou mal cozinhado, excepto um surto de origem comum de transmissão pela água em Bogam em 2019, e que as inúmeras infeções em cães estão a causar infeções contínuas nos humanos. O pico nas infeções relatadas nos cães ocorreu em 2019, após o programa ter gradualmente alargado a vigilância activa a todas as áreas endémicas após a descoberta de infeções em cães em 2012. O controlo de vectores intensificado e a amarração proactiva ajudaram a reduzir as infeções em cães no Chade em 73% entre 2019 (1.935) e 2022 (521) (Figura 2). No entanto, os casos de verme da Guiné em humanos permaneceram estáveis durante a última década, com uma média anual de 13,4 casos em 2013-2017 (intervalo: 9-16) vs. 13,8 casos anualmente em 2018-2022 (intervalo: 6-26 a título provisório; excluindo 22 casos no surto de Bogam).

As razões para a discordância na redução de infeções humanas e de cães no Chade não são claras. Os casos persistem em seres humanos apesar do CGWEP, incentivando as pessoas em áreas endémicas para prevenir a *exposição* à infeção por verme da Guiné cozinhando completamente o peixe e outros animais aquáticos e filtrando água potável insegura, enquanto a amarração proactiva de cães e o Abate para controlo de vectores reduz a *contaminação* de fontes de água para humanos e cães. Os 69 casos humanos no Chade em 2018-2022 eram principalmente homens (65%); adultos ou quase adultos (67% com 15 anos ou mais; 25% entre os 5-14 anos de idade; 8% entre os 0-4 anos de idade); e incluíram um espectro normal de profissões (agricultura, pesca, caça, donas de casa, estudante); mas estavam dispersos em cinquenta aldeias diferentes e reflectiam a diversidade cultural extrema do Chade ao abranger trinta e cinco grupos étnicos diferentes. *A eliminação do*

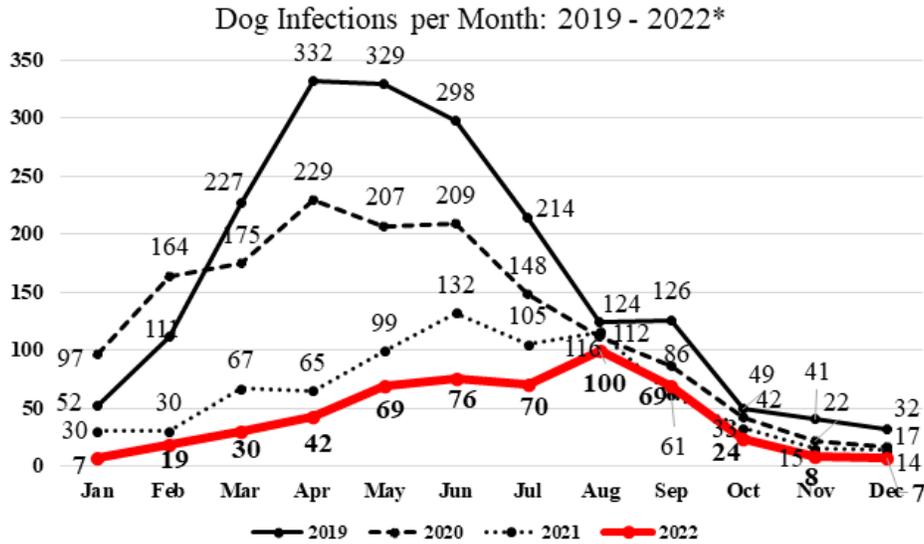
verme da Guiné em humanos e animais no Chade irá requerer um combate obsessivo de casa a casa e de aldeia a aldeia, envolvendo aldeias em risco para que ajudem activamente a protegerem-se a si e aos seus cães. De acordo com Guagliardo et.al. (Surveillance of human Guinea worm in Chad, 2010-2018. *AJTMH* 2021; 105:188-195), apenas cerca de metade de 89 aldeias com casos de vermes da Guiné em humanos no Chade em 2010-2018 tiveram acesso a pelo menos uma fonte de água potável, uma observação que destaca o risco de mais surtos de fontes de água comuns como o de Bogam.

O Coordenador Nacional do Programa CGWEP, Dr. Tchindebet Ouakou, conduziu uma visita de supervisão ao distrito de Bongor, na Região de Mayo Kebbi Est, nos dias 14 a 17 de Dezembro de 2022. Foi acompanhado pelo Representante Nacional em Funções do The Carter Center no Chade, Sr. Sadi Moussa, e pela Coordenadora Técnica Sénior, Sra. Ariane Ngo Bea Hob. Bongor, Bere, Benoye e Laye são os quatro distritos endémicos do Chade 23 que relataram aumento de infecções pelo verme da Guiné em 2022. As infecções reportadas no distrito de Bongor são provavelmente a fonte de infecções em humanos e cães pelo verme da Guiné no distrito vizinho de Guere, nos Camarões, nos últimos anos. A equipa realizou discussões com funcionários regionais e também visitou os distritos de Moulkou e Guelendeng. Fizeram várias recomendações para melhorias na logística, administração e questões programáticas relacionadas com o programa de erradicação do verme da Guiné. O NPC Adjunto do CGWEP, Dr. Youssouf Ali Haggat, realizou uma visita de supervisão à região de Salamat nos dias 6 a 10 de Dezembro de 2022, acompanhado pelo Sr. Sadi Moussa e pela Sra. Ariane Ngo Bea Hob. Visitaram os distritos de Amtiman e Aboudeia e fizeram recomendações semelhantes às citadas acima, além de incentivar um maior envolvimento das autoridades tradicionais no programa de erradicação do verme da Guiné.

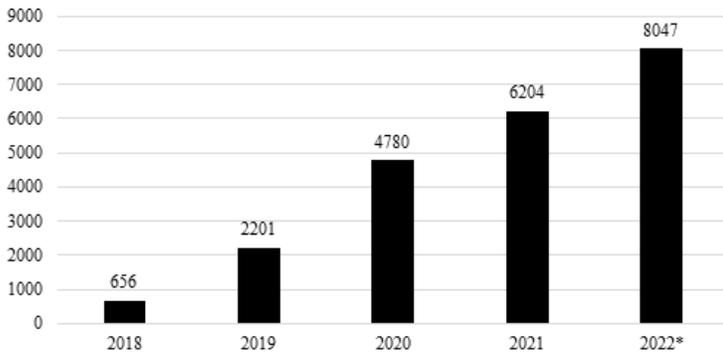
O CGWEP realizará a revisão anual do programa nacional nos dias 2 e 3 de Fevereiro de 2023. O Sr. Abdalla Bakri Meftuh, MPH irá juntar-se ao CGWEP a 6 de Fevereiro como novo Representante Sénior do País do The Carter Center. É um profissional de saúde pública e de desenvolvimento com mais de duas décadas de experiência, já esteve sediado no Benim, Burundi, Camarões, Chade, Djibouti e Uganda. Obteve a Licenciatura em Medicina e a Licenciatura em Cirurgia na Universidade Nacional da Somália, e um Mestrado em Saúde Pública na Universidade da Califórnia em Los Angeles. Bem-vindo, Abdalla!!

Figura 2

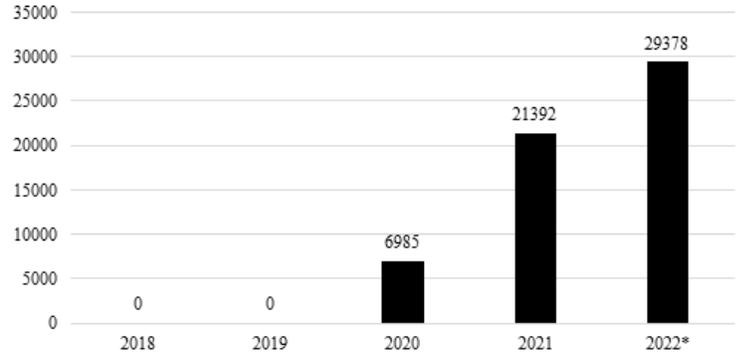
Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade



Expansion of Vector Control (Abate®)
Number of Water Sources Treated, 2018-2022*



Expansion of Proactive Tethering
Number of Animals Tethered, 2020-2022*



*Provisório

ETIÓPIA: BAIXO RECORDE DE INFECÇÕES

MINISTRO DO ESTADO, VICE-PRESIDENTE REGIONAL DE GAMBELLA – REVISÃO ABERTA DO PROGRAMA



ጤና ሚኒስቴር - ኢትዮጵያ
MINISTRY OF HEALTH - ETHIOPIA
የዜጎች ጤና ለሃገር ብልጽግና!
HEALTHIER CITIZENS FOR PROSPEROUS NATION

O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (Ethiopian Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) convocou a 27.^a Reunião Anual de Revisão em Gambella, nos dias 24 e 25 de Janeiro de 2023. O Ministro de Estado da Saúde, Dr. Dereje Duguma, e o Vice-Presidente da Região de Gambella, Thankuey Jock, intervieram na reunião, que começou com um minuto de silêncio em memória do falecido Dr. Tebe Yemane Berhan. Dentro de cerca de 150 participantes incluíram o Director-Geral do Instituto de Saúde Pública da Etiópia, Dr. Mesay Hailu, e o Dr. Dieudonne Sankara e Dr. Andrew Seidu Korkor da Organização Mundial de Saúde, bem como o Sr. Adam Weiss e o Dr. Zerihun Tadesse do The Carter Center. O

Coordenador Nacional do Programa EDEP, Sr. Kassahun Demissie, apresentou uma visão geral aprofundada do desempenho do programa em 2022.

O Representante Nacional Sénior do The Carter Center, Dr. Zerihun Tadesse, o Director do GWEP, Sr. Adam Weiss e a Directora Associada Sénior, Sra. Sarah Yerian, reuniram-se com a Exma. Ministra da Saúde, a Dr.ª Lia Tadesse e o Ministro de Estado da Saúde, Dr. Dereje Duguma, em Addis Ababa. A discussão concentrou-se nas reflexões sobre a 27.ª reunião de revisão do programa EDEP e o caminho a seguir em 2023. A Exma. Sr.ª Ministra prometeu o seu apoio contínuo para reforçar a vigilância e aumentar a defesa da água segura nas áreas de Gog e Abobo.

O EDEP detectou quatro infecções confirmadas por verme da Guiné (2 babuínos, 1 cão, 1 humano) em 2022, das quais o humano e o cão estavam contidos. Este é o mesmo número de infecções totais que a Etiópia relatou em 2021 (2 cães, 1 gato, 1 humano) e é o total anual com menos infecções por VG, uma vez que a Etiópia detectou os seus primeiros animais infectados em 2013. A Etiópia não detectou nenhum babuíno infectado em 2021 pela primeira vez desde 2013 e detectou apenas um cão infectado em 2022 pela primeira vez desde 2013. Em 2022, os dois babuínos foram aparentemente infectados pelo seu próprio bando perto da aldeia de Gutok, na região de Abobo/Gambella, perto do distrito de Gog da região de Gambella, o caso humano pode ter sido infectado por beber água de um lago contaminado por babuínos na Exploração Agrícola Mulat, no subdistrito de Atheti de Gog, e o cão infectado na aldeia de Cheing no subdistrito de Atheti foi detectado no mesmo lar que um dos cães infectados em 2021.

As infecções em cães caíram acentuadamente depois de o EDEP ter começado a ajudar as comunidades em risco em cães e gatos de forma proactiva em 2018 (acredita-se que os cães foram expostos na floresta enquanto acompanhavam os seus donos; 1650/1652 cães e 217/217 gatos em aldeias em risco de distritos de Gog e Abo foram proactivamente amarrados em Novembro de 2022). O uso de filtros de tecido e para tubagem reduziu as exposições nos seres humanos, enquanto o aumento do tratamento de fontes de água com Abate desde 2018 em áreas de floresta onde a transmissão aparentemente ocorre protege humanos, cães, gatos e, presumivelmente, alguns babuínos. Comparando as infecções por verme da Guiné detectadas antes (2015-2018) e após (2019-2022) a amarração proactiva e a utilização melhorada do Abate que começou em 2018, o número de infecções em cães na Etiópia diminuiu 84%, enquanto que as infecções em humanos e gatos diminuiram 38% e 33%, respectivamente. O número de babuínos infectados conhecidos aumentou de 8 para 12 no mesmo período, à medida que os investigadores começaram a reter e a inspeccionar babuínos para o estudo em 2018. A construção de um poço de perfuração na Exploração Agrícola Duli, que foi o local de um surto de casos humanos transmitidos pela água de fontes comuns Abril de 2020, foi adiada devido a chuvas intensas e inundações.

Os investigadores do Projecto de Estudo de Babuínos do Instituto de Saúde Pública da Etiópia (Dr. Endalkachew Birhanu, Dr. Yimer Mulugeta e o Coordenador Nacional do Programa EDEP, Kassahun Demissie) e da Autoridade para a Conservação da Vida Selvagem da Etiópia e do The Carter Center (Dr. Fernando Torres-Velez, Dr. Fitsum Alemayehu e Frew Demeke) concluíram uma expedição nos distritos de Gog e Abobo em meados de Dezembro de 2022. A equipa prendeu, sedou, examinou e libertou 70 babuínos-anúbis (*Papio anubis*; 52 em Gog, 18 em Abobo), nenhum dos quais tinha vermes da Guiné emergentes ou outros sinais de infecção pelo verme da Guiné. A

vigilância da vida selvagem em Janeiro-Novembro de 2022 não encontrou sinais de infecção pelo verme da Guiné em 274 babuínos e macacos encontrados mortos ou que foram mortos (principalmente babuínos) nos distritos de Gog e Abobo, excepto os dois babuínos infectados que foram mortos perto da aldeia de Gutok no distrito de Abobo em Agosto (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 292). Em 2021, os investigadores do projecto não encontraram vermes da Guiné em 6 babuínos examinados e 17 babuínos inspeccionados visualmente em gaiolas durante uma expedição em Outubro, que foi reduzida devido à Covid-19, e a vigilância da vida selvagem não encontrou evidência de infecção pelo verme da Guiné em 81 babuínos que foram encontrados mortos ou foram mortos naquele ano. A época de pico para a transmissão do verme da Guiné na Etiópia é de Abril a Agosto.

O EDEP organizou cerimônias animadas de recompensas monetárias na cidade de Gambella para o caso humano, e nas aldeias de Gutok e Cheing, dos distritos de Abobo e Gog, para quem comunicou infecções de babuínos e cães, respectivamente. Vários trabalhadores migrantes, residentes das comunidades e membros de gabinetes distritais e subdistritais participaram das cerimônias. A recompensa monetária foi dada a quem comunicou os casos pelo Dr. Zerihun Tadesse, Representante Nacional Sénior do The Carter Center, e pelo Sr. Tech Makuey, Chefe Adjunto do Gabinete Regional de Saúde de Gambella.

MALI



O Mali comunicou os números totais provisórios de infecções confirmadas pelo verme da Guiné em 39 cães e 2 gatos para 2022, 63% (26/41) dos quais estavam contidos. Este aumento de 141% em relação às 17 infecções animais notificadas pelo Mali em 2021 segue a amarração proactiva de cães e gatos no Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (Mali Guinea Worm Eradication Program, MGWEP), que melhorou a vigilância das infecções pelo verme da Guiné, começando no final de 2021. A área endémica restante limitada do Mali partilha ecologia ribeirinha semelhante e hipotética transmissão do verme da Guiné através do peixe cru ou mal cozinhado como no Chade, mas com muito menos infecções em humanos e em cães. No Mali, no entanto, alguns cães são alimentados com peixe e vísceras de peixe para os engordar para consumo humano, enquanto alguns cães vadios que vivem ao longo do rio comem restos de pequenos peixes e vísceras de peixe. Ambos os grupos estão em risco de infecção pelo verme da Guiné e de serem apanhados, transportados e vendidos num mercado e comércio interno robusto, o que contribui para a transmissão do verme da Guiné. Apesar das infecções em cães em curso, o Mali não relatou casos de vermes da Guiné em humanos em 2022 e durante quatro anos consecutivos em 2016-2019. Um surto de 29 casos em Tanzikratene na região de Gao em 2014 foi o mais recente surto de casos em seres humanos transmitidos pela água de fontes comuns do Mali. Em 2022, todas as 16 localidades associadas às 41 infecções por verme da Guiné em animais no Mali têm pelo menos uma fonte de água potável segura.

Os empreiteiros concluíram um poço com oito tubos em Thial no distrito de Tenenkou em meados de Dezembro de 2022 como parte de um pacote de saúde de dez actividades solicitado pelas

comunidades locais na iniciativa “Paz através da Saúde” do Mali, que começou nesse distrito em Setembro de 2020. (Consultar *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 279) O poço em funcionamento é o primeiro abastecimento de água segura na área em décadas.

Os níveis comunicados de consciencialização para a existência de recompensas monetárias por comunicar infecções em pessoas e cães pelo verme da Guiné são elevados (90%) de acordo com as verificações locais do MGWEP nas áreas de vigilância de Nível 1 e Nível 2 em Outubro de 2022, e a monitorização diária de cães proactivamente amarrados em partes-chave de Djenne (Região de Mopti) e Macina (Região de Stride) foi confirmada durante as visitas de supervisão. No entanto, inquéritos sobre a gestão das vísceras de peixe em quatro dos cinco distritos endémicos de Nível 1 do Mali, em Outubro, mostraram a necessidade de mais educação sobre esta intervenção para as pessoas em risco. Os inquéritos encontraram uma gestão adequada das vísceras do peixe (principalmente enterramento; também secagem ao sol, cozidas ou dadas a galinhas) em 77/100 (77%) dos agregados familiares inquiridos no distrito de Djenne, 40/61 (66%) dos agregados familiares no distrito de Macina, 70/162 (43%) dos agregados familiares no distrito de Markala, e 15/46 (33%) dos agregados familiares no distrito de Macina, para uma taxa média de gestão adequada de 55% das vísceras de peixe entre os agregados inquiridos nestes quatro distritos (o distrito de Mopti não foi inquirido). Um inquérito de Nível 2 do distrito de San descobriu que 105/177 (59%) tinham gestão adequada das vísceras de peixe.

SUDÃO DO SUL



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) relatou um total provisório de 5 casos confirmados de verme da Guiné em humanos (3 contidos) e 1 caso confirmado de infecção por verme da Guiné num cão (contido) em 2022. Quatro dos casos humanos parecem estar associados a uma única fonte desconhecida no Condado de Awerial no Estado de Lakes; o outro caso foi em Lopa/Condado de Lafon/Estado de Equatoria Oriental e o cão infectado foi no Condado de Tonj East/Estado de Warrap. Nenhuma das fontes presumidas de infecção dos casos em humanos de verme da Guiné e infecção em cão do Sudão do Sul em 2022 é conhecida. O SSGWEP respondeu a 70.694 rumores de infecções por verme da Guiné (em comparação com 44.236 rumores em 2021), dos quais 12.145 se tornaram casos suspeitos em 2022, para um rendimento de suspeitas de 17,2%. O SSGWEP iniciou formação adicional sobre vigilância animal em Dezembro e pretende fazer mais antes de começar a próxima época do pico de transmissão em Junho de 2023. A reunião de revisão anual, em Dezembro de 2022, recomendou que o programa assegurasse a disponibilidade das análises genómicas para complementar as investigações epidemiológicas e saber mais sobre as ligações de transmissão entre as infecções por verme da Guiné no país e que o SSGWEP discuta oportunidades de envolver os graduados do Programa de Formação de Epidemiologia de Campo com o Ministério da Saúde do Sul do Sudão e o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA até Fevereiro deste ano. O SSGWEP está a discutir activamente projectos com a UNICEF, Water for South Sudan, DT Global, Oxfam e outros parceiros para fornecer água segura a comunidades em risco nos condados de Awerial, Tonj East, Lafon, Rumbek North e Uror em 2023.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

A República Centro-Africana comunicou um caso confirmado de doença por verme da Guiné na aldeia de Gordil do distrito de Vakaga, a cerca de 113 km da fronteira com o distrito de Haraze no Chade. A doente, uma agricultora de 45 anos de idade, de etnia Goula, foi detectada e internada no hospital distrital de Birao após o aparecimento do verme: 25 de Julho de 2022. Ao procurar abrigo após as inundações – pois as actividades dos rebeldes armados na área foram reduzidas ao mínimo durante as inundações – o coordenador nacional e a equipa realizaram uma visita de supervisão de apoio à área em Agosto de 2022; a equipa recolheu a amostra de verme da Guiné que foi enviada para a Organização Mundial de Saúde a 16 de Setembro de 2022, onze dias após a doente ter tido alta do centro de saúde. Devido a problemas logísticos relacionados com a resistência ao transporte de amostras biológicas da transportadora, a amostra não chegou ao CDC até 19 de Dezembro de 2022. A doente afirmou não ter viajado para o Chade. Em 2021, foi observado um pastor de gado do Chade na unidade de saúde de Gordil como um suposto caso de verme da Guiné, no entanto, não aceitou ser hospitalizado nem regressou para seguimento. A zona é visitada regularmente por pastores de gado de transumância do Chade e do Sudão. Não foi encontrada mais nenhuma infecção por verme da Guiné em humanos ou animais na localização e áreas circundantes. A República Centro-Africana tem estado envolvida numa guerra civil multifactorial durante a última década, incluindo conflitos na zona nordeste do país onde este caso ocorreu, dificultando as comunicações no país e externas.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFECÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:

O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

***Os critérios para definir um caso contido de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné.*

NÍGER PRESTA HOMENAGEM A CRAIG WITHERS

A 19 de Dezembro de 2022, o Sr. P. Craig Withers, Jr, Vice-Presidente de Operações Externas do The Carter Center, foi homenageado com uma Medalha do Ouro da Saúde Pública da República do Níger. O prêmio foi aprovado pelo presidente do Níger e apresentado pelo Ministro da Saúde do Níger, Dr. Idi I. Mainassara. O prêmio reconhece as contribuições do Sr. Withers para a eliminação da doença causada pelo verme da Guiné e para a luta contra o tracoma no Níger.

Tabela 2														
Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2022*														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2021)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	2/6	33%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	2/3	1/1	0/0	0/0	3/5	60%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL*	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	1/3	1/2	3/4	1/1	0/0	0/0	7/13	54%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50%	N/A	N/A	N/A	0%	33%	50%	75%	100%	N/A	N/A	54%	
*Provisório														
As células sombreadas em preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2021														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2020)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	1/1	1/1	0/0	6/8	75%
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/1	0/0	0/1	0/0	0/0	1/4	25%
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	0/0	0/0	0/0	1/2	50%
TOTAL	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	0/2	1/1	1/2	1/1	0/0	9/15	60%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	100%	100%	50%	N/A	N/A	50%	0%	100%	50%	100%	N/A	60%	
As células sombreadas em preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

PUBLICAÇÕES RECENTES

World Health Organization, 2023. Monthly report on dracunculiasis cases, January-November 2022. Wkly Epidemiol Rec 98(4):50-51.

As pessoas certas estão a receber o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné?*

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* directamente, por e-mail. Com uma rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários desejados actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber a newsletter directamente.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1 600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30 333, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do The Carter Center em inglês, francês e português localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS